

81ª SBEn[®]

SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Qualidade em Enfermagem
e Saúde na Defesa do SUS

De 12 à 20 de maio





ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

- Desde 1926 -

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal 31.417/1952. DOU 11/09/1952

DIRETRIZES PARA REALIZAÇÃO DA 81ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

**Brasília
2020**

**DIRETORIA DA ABEn NACIONAL - GESTÃO
2019-2020**

Presidente

Francisca Valda da Silva

Vice-presidente

Regina Maria dos Santos

Secretária Geral

Jacinta de Fátima Senna da Silva

Diretora do Centro Financeiro

Iraci do Carmo de França

Diretora do Centro de Educação

Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira

Diretor do Centro de Publicações e Comunicação Social

Rômulo Delvalle

Diretor do Centro de Práticas Profissionais e do Trabalho de Enfermagem

Suderlan Sabino Leandro

Diretora do Centro de Estudos e Pesquisas de Enfermagem

Cássia Barbosa Reis

Contribuição na elaboração do Caderno de Diretrizes

William Dias Borges - ABEn PA

Amanda Cavalcante de Macêdo - ABEn AL

Orlaneide Santos da Silva - ABEn BA

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 A 81ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM (SBEN) MOMENTO DE LUTA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO BRASIL	5
3 “QUALIDADE EM ENFERMAGEM E SAÚDE NA DEFESA DO SUS”	9
4 “2020: ANO DA ENFERMAGEM”	12
5 BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE: A PRECURSORA DA ENFERMAGEM MODERNA.....	13
5.1 FLORENCE NIGHTINGALE: A PRECURSORA DA ENFERMAGEM MODERNA.....	13
5.2 O LEGADO DE FLORENCE E OS DESAFIOS NO CONTEXTO ATUAL DE SAÚDE NO MUNDO	14
6 ANO DA ENFERMAGEM E A DEFESA DO SUS	17
7 ATIVIDADES SUGERIDAS E QUESTÕES DISPARADORAS	20
7.1 OBJETIVOS	20
7.2 ATIVIDADES E ORGANIZAÇÃO.....	21
7.3 REALIZAÇÃO DA 81ª SBEn DE FORMA VIRTUAL	22
7.3.1 Preparação da programação da 81ª online (13/04 a 12/05).....	22
7.3.2 Abertura no dia 12/05	23
7.3.3 Atividades de 13 a 19/05	23
7.3.4 Encerramento	23
7.4 PLATAFORMAS PARA EVENTOS ONLINE	23
7.5 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO	24
7.6 OUTRAS SUGESTÕES	26
7.7 RELATÓRIO SÍNTESE.....	28
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE.....	32

1 APRESENTAÇÃO

A Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn), celebrada anualmente pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), foi instituída em 1940, pela Escola de Enfermagem Anna Nery, tendo como idealizadora a sua então Diretora Laís Netto dos Reys. O início da semana se dá em 12 de maio para celebrar o nascimento de Florence Nightingale, em 1820, e o término em 20 de maio, para rememorar o falecimento de Anna Nery, em 1880. No dia 12 de maio, comemora-se o Dia Internacional da Enfermeira. No Brasil, o dia foi instituído em 1938, pelo Presidente Getúlio Vargas. Em 12 de maio de 1960, o Presidente Juscelino Kubitschek assinou o Decreto 48.202, oficializando a “Semana da Enfermagem”.

No ano de 2020, será realizada a 81ª edição da SBEn promovida pela ABEn Nacional, suas Seções e Núcleos. O tema central será “**Qualidade em Enfermagem e Saúde na Defesa do SUS**”, conforme aprovado na 81ª Reunião do Conselho Nacional da ABEn (CONABEn), realizado em 08 e 09 de novembro de 2019, na cidade de Manaus (AM).

Como forma de subsidiar o debate e a reflexão sobre a temática, disponibilizamos apontamentos para suscitar reflexões teóricas, que abordam a contextualização da SBEN e a pandemia da COVID19, além disso a contribuição de Florence Nightingale para a qualidade do cuidado na saúde e na Enfermagem, bem como problematizamos as definições do termo “qualidade” e como ele se atravessa na área de Enfermagem e na saúde, além de situar os leitores sobre como tal conceito poderá ser aplicado em defesa do SUS. Ao longo do Caderno de Diretrizes da 81ª SBEn, encontram-se também algumas sugestões de atividades que poderão ser realizadas no período.

Atenciosamente,

Associação Brasileira de Enfermagem

2 A 81ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM (SBEN) MOMENTO DE LUTA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO BRASIL

“O Distanciamento Social Ampliado (DSA), o Sistema Único de Saúde (SUS) presente em 5.570 municípios e os Profissionais de Saúde (+ de 3 milhões/CNES) são as 3 armas mais poderosas que o Brasil dispõe para o enfrentar a pandemia da Covid-19”.

A Programação da 81ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) com o Tema Central **“Qualidade em Enfermagem e Saúde na defesa do SUS”** de 12 a 20 de maio de 2020 será realizada pela ABEn Nacional, Seções de Estados e do DF, com ações online em razão da prioridade nacional para a agenda do enfrentamento da Covid-19. Tendo em vista que o distanciamento social ampliado (DSA) é a principal medida para conter o crescimento da disseminação do contágio pelo SARS CoV-2 (novo coronavírus) e para evitar o colapso na capacidade instalada das redes de serviços de saúde dos subsistemas: público, privado, filantrópico e dos planos de saúde.

A temática da 81ª SBEn dialoga com os desafios postos à Enfermagem por esta complexa crise sanitária em decorrência da pandemia global definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como emergência de saúde pública de importância internacional. Este cenário possibilita visibilizar o grande potencial da Enfermagem à serviço da população, das autoridades sanitárias nacionais e internacionais e do País no enfrentamento da Covid-19.

O tema da 81ª SBEn será desenvolvido a partir dos seguintes eixos aglutinadores de debates, mobilizações e participação de profissionais e estudantes de enfermagem:

- 1. “De Florence aos dias atuais: forças e desafios da Enfermagem” (Departamento Científico de História da Enfermagem da ABEn)**
- 2. “Enfermagem enfrenta a Covid-19: profissionais vulnerabilizados por serem estratégicos” (ABEn Nacional)**

O isolamento social para conter o descontrole da aceleração no crescimento da curva epidemiológica de adoecimento da população se impõe e as

atividades que produzem aglomerações devem ser evitadas. A ABEn orienta que a Programação desta edição da 81ª SBEn seja realizada com atividades online e produção de peças para divulgação nas redes sociais com o apoio da internet, uso de plataformas de acesso gratuito para realizar reuniões virtuais, lives, web conferência e comunicação em redes.

A organização e produção de materiais em decorrência da mobilização na participação e Comunicação Colaborativa com a ABEn Nacional poderá envolver dirigentes (da ABEn, de escolas de enfermagem e de sociedades de especialistas, vinculadas a ABEn) e associadas/os da Rede ABEn na Campanha “**Forças e Desafios da Enfermagem no século XXI**” aberta aos profissionais (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) e estudantes de Enfermagem que poderão participar amplamente na elaboração de pequenos textos para editar em Cards institucionais da ABEn e na produção de Vídeos de 1 minuto gravados no celular na horizontal e usarmos amplamente as hashtags #ABEnNacional #81SBEn #ValorizaEnf2020aben #EmDefesaDoSUS #RevogaEC95 #EstouComAEnfermagem #JuntosVenceremosACoviD-19.

O material produzido com a participação de profissionais e estudantes de enfermagem, sob a forma de Cards e vídeos, será disponibilizado para compartilhamento massivo e mobilizações nas redes pessoais de cada profissional e estudante de enfermagem para dar visibilidade a Enfermagem e a sua relevância para a sociedade brasileira e para o País.

Esta campanha de hashtags deve ser lançada por meio de um post para mobilizar e preparar a participação das/os associadas/os na programação da 81ª SBEn, especialmente, a da abertura da Semana de forma que seja atingida a meta de uma grande participação remota do público alvo interno (profissionais e estudantes de enfermagem) e chegue a sociedade e a imprensa.

A ABEn propõe para a abertura da 81ª SBEn no dia 12/04 duas programações: 1. **Uma Live** com o tema: “**Forças e Desafios da Enfermagem no século XXI**” com a participação da ABEn Nacional e do Departamento Científico de História da Enfermagem; e 2. **Uma hora de twitaço** da #ABEn com as chamadas #ValorizaEnf2020 #RevogaEC95 #JuntosVenceremosÀCoviD-19 e que

seja comunicada previamente e estimulada a participação de forma que tenhamos o assunto mais comentado neste dia no Trends Brasil com a participação de milhares de profissionais e estudantes de enfermagem e de seus familiares, profissionais de saúde, amigos e parceiros multiplicando a Campanha pelas redes sociais.

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) propõe que suas 24 Seções (estaduais e do DF) promovam atividades da 81ª SBEn no seu respectivo território e intensifiquem ações junto as/os associadas/os, as escolas de enfermagem e sociedades científicas de especialidades vinculadas à ABEn, os comitês estudantis de enfermagem (COEST) e serviços de saúde com debates online sobre os seguintes temas: **“Bicentenário de Florence Nightingale”, o “Ano Internacional da Enfermagem e da Parteira por declaração da OMS”, “De Florence aos dias atuais: forças e desafios da Enfermagem”, “Forças e Desafios da Enfermagem no século XXI” e a “A Enfermagem brasileira enfrenta a CoviD-19”.**

As fortalezas da Enfermagem estão sendo testadas no front do combate ao novo coronavírus. Na medida que são estratégicos (não podem fazer o isolamento) são os mais vulneráveis ao risco de adoecimento e morte por contágio no próprio trabalho. Em sua luta profissional pela saúde e pela vida de pessoas infectadas, afastadas de seus familiares e enfrentando complexos desafios no dia a dia para dar respostas a quem precisa.

Desde a crônica falta de condições de trabalho à precarização permanente do trabalho - patrocinada pelo governo lobista de empresários - com as reformas trabalhistas incluídas em toda e qualquer Medida Provisória até mesmo a da calamidade pública, insuficiência de insumos básicos, jornadas extenuantes, falta de testes para todos os profissionais de enfermagem/saúde e para os trabalhadores da área administrativa e da limpeza e falta de EPI's que deixam sob desproteção física e psicológica as/os enfermeiras/os, técnicas/os e auxiliares de enfermagem que estão na assistência direta na assistência a pessoas infectadas pelo coronavírus.

Que esta experiência da Enfermagem de relevância social possa revelar às

autoridades o potencial da força de trabalho dos profissionais da enfermagem para cuidar das pessoas e contribuir com o País e se expresse em investimentos: **no desenvolvimento técnico-científico, da disciplina, do trabalho, da profissão e, com destaque para a valorização econômica do trabalho da Enfermagem.**

A Rede ABEn (Nacional e Seções de estados e do DF) entende que o trabalho da enfermagem no conjunto do profissionais de saúde, o isolamento social e o SUS são as três armas mais poderosas no combate à CoviD-19. Por esta razão prioriza a luta pela proteção trabalhista, previdenciária, física e psicológica das/os enfermeiras(as), técnicas(os) e auxiliares de enfermagem e profissionais de saúde como parte da agenda da defesa do SUS e da saúde pública.

Encaminhe suas contribuições para a campanha colaborativa do CARD institucional e dos vídeos para o e-mail aben@abennacional.org.br com fotos das atividades online, com nome da cidade, estado e data de realização. Utilize as hashtags: #81sben #valorizaenf2020aben #emdefesadosus #revogaec95 #estoucomaenfermagem #juntosvenceremosacovid19 em tudo que você postar.

A 81ª SBEn é momento privilegiado para reafirmarmos o compromisso da Enfermagem Brasileira com o SUS com a nossa atuação na luta pela revogação da EC 95 que congelou os investimentos em saúde até 2036 e pode levar a uma redução cumulativa em duas décadas de 400 bilhões conforme estudos e Nota Técnica da COFIN/CNS. Segundo estudo realizado pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), as limitações de financiamento impostas só pela EC 95, podem resultar em cerca de 20 mil mortes e 124 mil hospitalizações na infância.

Assine o abaixo assinado e faça campanha de assinaturas pela revogação da EC 95.

Leia também no Portal da ABEn:

Saiba quais são as **ações da ABEn no combate à pandemia da CoviD-19.**

Manifesto “A ABEn no combate à pandemia da CoviD-19.

3 “QUALIDADE EM ENFERMAGEM E SAÚDE NA DEFESA DO SUS”

O tema para a 81ª SBEEn surgiu como estratégia para articular e preparar o conteúdo que será desenvolvido durante o 72º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEEn) e o 3º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental, a realizar-se em Florianópolis - SC, em período a ser definida em 2021 no Centro de Convenções Centro Sul, sob o tema “Direito Universal à Saúde: Enfermagem em Debate”.

O CBEEn tem como eixos: 1: A constituição dos profissionais de enfermagem como sujeitos políticos; 2: A política de formação de profissionais de enfermagem na perspectiva do SUS; 3: O futuro da qualidade do cuidado em enfermagem e saúde e o Direito Universal à saúde; e 4: Direito Universal à Saúde e segurança do paciente na assistência de enfermagem.

A fim de elucidarmos acerca do tema, trazemos alguns apontamentos. Muitas compreensões ou definições têm sido apontadas para o termo “Qualidade”. Em geral, os enfoques sobre Qualidade na Saúde e Enfermagem seguem uma lógica quantitativa e produtivista. Pese a importância deste tipo de mensuração, aponta-se a necessidade de abordagens qualitativas para avaliação e garantia da Qualidade.

Para Vuori (1991), a noção de qualidade varia com o interesse dos diferentes grupos sociais, que podem ter pontos de vista diferentes sobre o que constitui qualidade. Qualidade é apontada por Puccini e Cecilio (2004) como uma aspiração declarada, com distintos objetivos, de empresas privadas e das instituições do setor público, bem como do consumidor de determinado produto. Ainda segundo os autores, tem sido um objetivo recorrente a ser alcançado que é modulado pelas possibilidades da ação prática, dos estilos gerenciais e dos interesses de um determinado corpo proprietário ou dirigente.

O termo “Qualidade” poder ser também compreendido como “uma práxis iluminada pela crítica e vice-versa; se entendida e tratada nessa perspectiva, representa uma importante contribuição para a existência, concretude e historicidade do setor” (BONATO, 2011, p.319).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) orienta que as expectativas das pessoas sejam consideradas na tomada de decisão, recomendando-as como

avaliador da qualidade do cuidado (FREITAS et al., 2014). Na atenção à saúde, consideramos que a Política Nacional Humanização (PNH) norteia esta dimensão qualitativa na abordagem à saúde do ser cuidado e de quem cuida.

A ABEn, historicamente, compreende que a garantia de direitos de cidadania como democracia e acesso aos direitos sociais, em especial o direito à saúde e à educação, fazem parte da garantia de uma vida com maior Qualidade.

Traz-se também a relação da Qualidade com a Segurança no cuidado. Neste sentido, fazendo essa interface entre qualidade e segurança, a segurança compõe uma das dimensões da qualidade e visa reduzir a possibilidade de erros relacionados à assistência à saúde (FREITAS et al., 2014).

Portanto, a segurança do paciente é “um dos maiores desafios para a excelência da qualidade no serviço de saúde” (CAVALCANTE et al., 2020, p.8). Neste bojo, ressalta-se que as **condições de trabalho** são “fatores que comprometem a qualidade do cuidado e a enfermagem tem participação fundamental nos processos que visam garantir a qualidade da assistência prestada” (CAVALCANTE et al., 2020, p.1).

Sabe-se que parte considerável dos trabalhadores e trabalhadoras em Enfermagem vivem condições de trabalho desfavoráveis ao cuidado do outro e de si enquanto profissional. Este cenário, perpassa por remunerações baixas, progressão de carreira mal definida, jornadas extenuantes, falta de materiais, ofensas de diversas partes e, apesar de tudo isso, ainda não tem o devido reconhecimento pelo grau de uma assistência que busca a qualidade, e neste campo, a resolutividade, enquanto princípio sanitário norteador do cuidado.

Para tanto, abordagens que perpassam pelo acolhimento, cujo conceito pressupõe escuta qualificada, corresponsabilidade e resolutividade são primordiais no contexto de uma atenção de qualidade em saúde e enfermagem.

Sobre a escuta qualificada, entende-se como “um instrumento de gestão para disparar ações de acolhimento sistematizadas” a partir da abordagem a usuários e trabalhadores com fins de “propor metas e desenvolver indicadores específicos que atendam às demandas institucionais” (RAIMUNDO; CADETE, 2012, p. 65).

Através da escuta qualificada é “possível a construção de vínculos, a produção de relações de acolhimento, o respeito à diversidade e à singularidade

no encontro entre quem cuida e quem recebe o cuidado” (RAIMUNDO; CADETE, 2012, p. 65). Algumas estratégias têm sido utilizadas para promover esta escuta como a Tenda do Conto, Círculo de Cultura, dentre outras (FÉLIX-SILVA, 2014).

Muitos aspectos da qualidade são baseados em protocolos que devem ser seguidos, mas não se pode perder o olhar sobre a singularidade-particularidade de pessoas e seus grupos para não incorrerem em possíveis iatrogenias assistenciais baseadas nas generalidades protocolares (EGRY, 2018).

Neste sentido, considera-se que o movimento pela humanização, como uma busca pela qualificação da produção ou prestação de serviços, durante a sua implementação, deve ser delineado em um potencial de crítica/ruptura com o já tão demarcado “compromisso mercadológico”, bem como com a normalização institucional que diz respeito só à lógica tecno-burocrática e à busca obtusa pelo desempenho produtivo (PUCCINI; CECILIO, 2004).

Neste sentido, a ABEn, distanciando-se desta lógica mercadológica, apela que as discussões em torno da relação entre Qualidade e Enfermagem possam se estabelecer no sentido de reforçar o nosso compromisso com práticas que contribuam para a emancipação humana, solidariedade, valorização do outro, respeito à alteridade e defesa das políticas públicas socialmente comprometidas.

4 “2020: ANO DA ENFERMAGEM”

O ano de 2020 foi designado pela OMS como o “Ano Internacional dos Profissionais da Enfermagem e das Parteiras” (Figura 1 e 2), objetivando o reconhecimento do trabalho realizado por “enfermeiras, enfermeiros e parteiras em todo o mundo, bem como defender mais investimentos para esses trabalhadores e trabalhadoras e melhorar suas condições de trabalho, educação e desenvolvimento profissional” (OMS, 2020, p. 1).

Figura 1. Divulgação midiática da OMS em língua portuguesa em referência ao Ano Internacional do enfermeiro. Brasília, 2020.



Fonte: Ordem dos Enfermeiros de Portugal, 2020.

Figura 2. Cartaz de divulgação da OMS em língua espanhola em referência ao Ano Internacional do enfermeiro. Brasília, 2020.



Fonte: OMS, 2020. Saiba mais sobre a campanha “2020: Ano da Enfermagem” no site da OMS: <https://www.who.int/es/news-room/campaigns/year-of-the-nurse-and-the-midwife-2020/get-involved/campaign-materials>

Definido em 2019 em Assembleia Mundial de Saúde, o ano de 2020 enquanto o Ano mundial dedicado à enfermagem é também o ano em que se celebra o bicentenário de nascimento de Florence Nightingale, precursora da Enfermagem Moderna.

5 BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE: A PRECURSORA DA ENFERMAGEM MODERNA

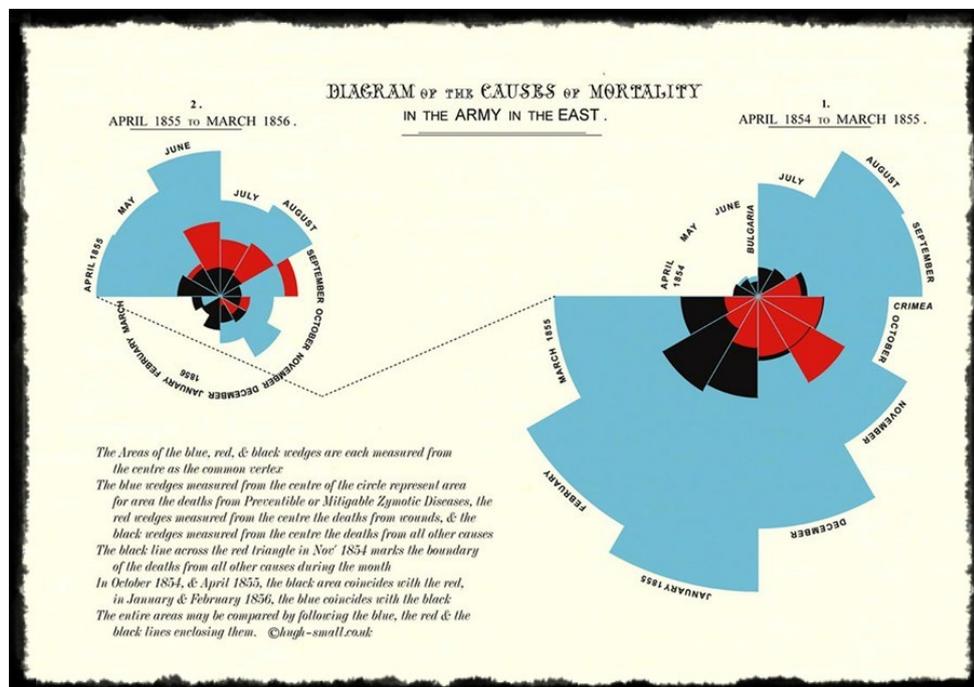
5.1 FLORENCE NIGHTINGALE: A PRECURSORA DA ENFERMAGEM MODERNA

Florence Nightingale é a precursora da Enfermagem moderna, tendo vivido no período de 1820 a 1910. É reconhecidamente pioneira no que se refere ao pensamento filosófico, científico e ético para a enfermagem (CAMPONOGARA, 2012). Mesmo 110 anos após sua morte, não apenas o pensamento com também as práticas de Florence reverberam na vida contemporânea de trabalhadores, trabalhadoras e estudantes de Enfermagem, trazendo muitas vezes elementos fundamentais para reflexão sobre o agir profissional.

O Ano de 2020 além de ser o ano dedicado à Enfermagem e às Parteiras, é também o ano em que, no dia 12 de maio, completa 200 anos do nascimento de Florence Nightingale. Florence é homenageada no cartaz da 81ª SBEn que traz a menção ao diagrama, conhecido também como Diagrama da Rosa, produzido pela mesma para representar as taxas de mortalidades na guerra na Criméia (1853-1856), sendo essa uma das contribuições para análise da situação a partir de intervenções de enfermagem. Dentro do diagrama, constam algumas cenas de cuidado de enfermagem no contexto da rede de serviços de Enfermagem do SUS, como a própria atenção de enfermagem obstétrica na atenção ao pré-natal e parto.

Ainda sobre Florence, suas abordagens foram planejadas a partir da observação, análise e intervenção. Neste contexto, um dos pioneirismos atribuídos à Florence é a busca e controle da Qualidade da Atenção à Saúde (VARGAS et al., 2007) e, para isto, implementou iniciativas que impactaram na redução da mortalidade, maior conforto e segurança aos doentes, comprovando essa realidade e necessidades com seus métodos estatísticos, como pode ser verificado na representação diagramática dos destes dados (Figura 3).

Figura 3 - Diagrama de Rosa de Florence - demonstração gráfica epidemiológica das causas de mortalidade.



Fonte: Site Medium. Disponível em <<https://medium.com/geotech/florence-nightingale-o-diagrama-da-rosa-e-o-impacto-visual-6f0e1fe5844d>>.

As reflexões sobre as contribuies de Florence e o desenvolver temporal da Enfermagem até os tempos atuais n  se limita a este Caderno. Na verdade, pretendemos, a partir desta discussão inicial, estimular o aprofundamento da leitura e debates sobre as contribuies de Florence que, no atual contexto, são ainda atuais.

5.2 O LEGADO DE FLORENCE E OS DESAFIOS NO CONTEXTO ATUAL DE SAÚDE NO MUNDO

Florence retorna da Guerra na Criméia acometida possivelmente por tifo ou pela denominada Febre da Criméia (FERNANDES, 2007), debilitando sua saúde. No contexto atual, deparamo-nos com o desafio mundial da Pandemia da CoViD-19, a recente Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) ou SARS-Cov2, causada a partir da transmissão do novo Coronavírus (BRASIL, 2020).

Nesta cena de “guerra”, desta vez provocada por um agente biológico que tem desafiado todos os países. Os desafios tem sido no controle de sua disseminação, na assistência aos doentes graves que evoluem para pneumonia e na triste perda de vidas no mundo todo, assim como outros impactos na sociedade.

Este cenário, que se vê nos noticiários e nos boletins epidemiológicos, é acompanhado pelo desdobrar da dedicação, mas também pelo desgaste dos trabalhadores e trabalhadoras de saúde, em especial os de Enfermagem, que pela natureza do trabalho, no cuidado direto e diuturno às pessoas doentes, têm se exposto à contaminação e ao próprio esgotamento psicofísico, ou chegar a ser ferido pelo contínuo uso das máscaras ou mesmo renderem-se ao cansaço em face da alta demanda, como as emblemáticas imagens das enfermeiras italianas (MUNDO EM UM MINUTO, 2020).

A Figura 4 mostra trabalhadoras de Enfermagem em linha de frente, cumprindo o cuidado à saúde destas pessoas. Assim, tem se evidenciado no contexto da pandemia causada pelo novo Coronavírus a importância da ciência, dos sistemas e dos serviços de saúde, e nisto os governos têm mostrado graus relativos de compromisso, no combate à pandemia e seus impactos nas vidas das pessoas e no modo de produção da sociedade.

Figura 4. Fotografias de Elena Pagliarini e Alessia Bonari tornaram-se num símbolo do papel dos enfermeiros e médicos, naquela que é a primeira linha do combate ao surto viral. Brasília, 2020.



Fonte: MUNDO EM UM MINUTO. Enfermeiras italianas são o 'rosto' do combate ao vírus nos hospitais. Publicado em 11 março 2020. Disponível em: <<https://www.noticiasao minuto.com/mundo/1430891/enfermeiras-italianas-sao-o-rosto-do-combate-ao-virus-nos-hospitais>>. Acesso em 22 março 2020.

Diante deste cenário, o compromisso e a essencialidade da enfermagem

nos serviços de saúde é evidenciado. Neste dado momento, apesar das várias necessidades e lutas da enfermagem, este corpo assistencial está simplesmente reivindicando no Brasil condições de trabalho, como ventiladores mecânicos para os pacientes e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) adequados aos profissionais, pedindo às pessoas que sigam com as medidas de prevenção da CoViD-19 como: higienizar as mãos, manter distanciamento social à população geral, em quarentena aos suspeitos da infecção e isolamento aos casos positivos para infecção pelo novo Coronavírus (BRASIL, 2020).

Estas medidas remontam ao desafio de Florence há aproximadamente 166 anos (Figura 5), quando buscava dentre outras questões, melhores condições de assistir aos feridos e evitar novas infecções. Hoje, a Guerra é outra e a prevenção neste ano da Enfermagem é ficar em casa. E é das casas que hoje vem as palmas, em especial, aos profissionais de saúde.

O reconhecimento pessoal sempre foi um dos retornos e carinhos que recebemos das pessoas que assistimos. Mas enfermeiras e enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, precisam de **melhores condições de trabalho, redução da jornada de trabalho (30 horas), salários dignos, alojamentos para descanso adequados nos hospitais e planos de carreira e salário condignos.**

No ano da Enfermagem, que conjuga o bicentenário de Florence Nightingale e nesses aproximados dois séculos da era da Enfermagem Moderna, além de superar estes desafios socioepidemiológico, estrutural e político que vivemos, invitamos a categoria e a população geral a reforçar esta luta que é de todos, combater os males biológicos como o Coronavírus, os males sociais e garantir uma plena, valorizada e segura prática social que é a enfermagem. Defender isto é defender a qualidade nos serviços de saúde, especialmente, a garantia da “Qualidade em Saúde e Enfermagem na Defesa do SUS”.

6 ANO DA ENFERMAGEM E A DEFESA DO SUS

A Enfermagem tem ampla atuação, sendo considerados cinco dimensões do trabalho de enfermagem (DE PAULA et al., 2018; BERTONCINI, PIRES, RAMOS, 2011): 1. o Assistir; 2. o Ensinar; 3. o Pesquisar; 4. o Gerenciar e; 5. o Agir político. Estimula-se o debate e produções que façam a interface da Qualidade com as dimensões do trabalho de enfermagem e os desafios do seu desenvolvimento pleno apesar de contextos de ameaças, ataques a direitos e desfinanciamento da saúde diante da Emenda Constitucional 95, que congela o investimento em políticas públicas por 20 anos.

O Ano da Enfermagem também é o ano de eleições gerais nos municípios, para prefeitos e vereadores, bem como das eleições da ABEn para gestão 2020-2022 e Conselhos de Enfermagem (COREN/COFEN) momento de fortalecer a democracia com nossa participação de forma efetiva na busca de fortalecer o SUS e os direitos constitucionais.

Segue Trecho de Santos (2018, p. 1735) sobre a possibilidades de defesa do SUS:

Busca do que fazer: As inúmeras distorções citadas e as constatações aqui apresentadas apontam para a vigência de objetivos hegemônicos do Estado, contrários ao setor público de saúde. O subfinanciamento faz parte da construção, em etapa avançada, de um arranjo público-privado à brasileira das diretivas neoliberais denominadas “cobertura universal” com segmentação social e financiamento público. Possivelmente, vários segmentos políticos do campo progressista e popular subestimaram o poderio orgânico e formulador das forças conservadoras neoliberais, hegemônicas nos últimos 30 anos. [...] É urgente preservar as conquistas de universalismo e de direitos sociais. Sem o que, a contra-hegemonia perde legitimidade e se fragiliza perante a cidadania. Não é sonho: a resiliência e os avanços do SUS [...] atestam, ainda que setorial e parcialmente, que podem ser mais um testemunho do processo civilizatório.

Neste sentido, a ABEn reforça o publicado no MANIFESTO EM DEFESA DO SUS COMO “PATRIMÔNIO DO POVO BRASILEIRO”:

A ABEn apoia integralmente o Conselho Nacional de Saúde (CNS)

contra a reforma do SUS, proposta pelo Banco Mundial (BM) e se une ao CEBES, ABRASCO, Rede Unida, CONASS e CONASEMS na contestação ao Relatório do BM de 2017.

Cabe ressaltar que o BM reaparece no atual cenário político brasileiro com críticas ao SUS sobre os “desafios da baixa qualidade, eficácia limitada ineficiência” e apresentando proposta de reforma por meio de reconfiguração do modelo de prestação de serviço, modificação dos modelos de gestão e dos mecanismos de pagamento para premiar qualidade e resultados, pacotes de benefícios a serem cobertos pelo SUS e melhorar a articulação com a saúde suplementar. Em suma, isto significa ampliação de entrega do SUS ao setor privado.

Dito isto, a ABEn reafirma o princípio da universalidade e questiona o posicionamento de que o SUS não cabe no orçamento do país, posicionamento este que fortalece a proposta de “cobertura universal” em substituição ao “sistema universal”, equânime, integral e igualitário. Reforça ainda que a “cobertura universal” é uma estratégia de focalização da oferta de pacotes básicos de serviços de uma atenção seletiva e excludente, maquiada na formulação da “cobertura universal” (ABEn, 2019).

No ano da enfermagem, temos presenciado vários ataques aos enfermeiros e ao SUS. A fim de canalizar as necessidades da enfermagem, estimula-se a articulação e protagonize as Agendas de Luta pela Saúde, Educação, Direitos e Democracia (Quadro 1).

Quadro 1. Agenda de Atividades em relação à defesa da democracia.
Brasília, 2020.

AGENDA DE ATIVIDADES* 2020 - Frentes/ Datas
<p>Atos pela Democracia e Educação</p> <p>06/03 - Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações das Residências em Saúde no Brasil.</p> <p>08/03 - Dia Internacional de Luta das Mulheres.</p> <p>14/03 - 2 anos do assassinato de Mariele e Anderson.</p> <p>18/03 - Greve Nacional da Educação</p> <p>* Atos foram cancelados em função da pandemia da CoViD-19.</p>

07/04 - Dia Mundial da Saúde
81ª SBEEn - Atividades científicas, políticas, exposições de filmes e demais atividades culturais alusivas ao tema Qualidade em Enfermagem e Saúde na Defesa do SUS/ Ano da Enfermagem/ Bicentenário do Florence.
07 a 10/10 - 72º CBEEn - Florianópolis/SC.
09 a 12/12 - 17º SENADEn/ 14º SINADEn - Natal/RN.

Fonte: os autores, 2020.

7 ATIVIDADES SUGERIDAS E QUESTÕES DISPARADORAS

Nesse sentido, esse documento busca subsidiar debate acerca da temática “Qualidade de Enfermagem e Saúde na Defesa do SUS” e com isso sugere-se algumas **questões disparadoras**:

QUESTÕES DISPARADORAS

- 1 – O que é cuidado de Enfermagem de qualidade?
- 2- O cuidado de Enfermagem de qualidade faz diferença no resultado da oferta de serviços do SUS?
- 3- Na situação atual de congelamento de recursos financeiros por 20 anos, e de desvinculação de receitas da constitucional do setor saúde qual o impacto no Ensino, na Pesquisa e na Assistência de Enfermagem?
- 4- Quais as dificuldades/desafios encontrados na prática profissional que podem comprometer um cuidado de qualidade?
- 5- Como tem sido a participação cidadã dos trabalhadores e trabalhadoras em Enfermagem pela garantia dos direitos conquistados e na qualidade do SUS?
- 6- Que estratégias podem ser desenvolvidas para alavancar o protagonismo da Enfermagem em defesa do SUS?

7.1 OBJETIVOS

Assim, foram traçados os seguintes objetivos para a 81ª SBEn:

- Discutir o que é qualidade em enfermagem e em saúde considerando suas dimensões sociais, éticas, políticas, econômicas e culturais;
- Conhecer, divulgar e disseminar experiências relacionadas à qualidade da prática de enfermagem nos âmbitos da saúde, da assistência, do ensino, da investigação, da gestão e em outros cenários de atuação .
- Relacionar a qualidade do trabalho da enfermagem com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

7.2 ATIVIDADES E ORGANIZAÇÃO

Em torno do Tema Central, espera-se que seja desenvolvida uma diversificada programação que evidencie a Atenção de Qualidade em Saúde e Enfermagem na defesa e construção do Sistema Único de Saúde no contexto dos direitos da seguridade social nos âmbitos da assistência, formação, pesquisa, gestão, política e do associativismo.

As atividades deverão ser implementadas de forma virtual (considerando as recomendações da OMS e MS para manutenção do distanciamento social frente à pandemia do novo coronavírus), por meio de conferências, simpósios, seminários, cursos, oficinas, exposições entre outras, direcionadas aos trabalhadores e trabalhadoras em Enfermagem, preceptores, docentes e estudantes de enfermagem, além de outros trabalhadores da saúde e de segmentos interessados.

No âmbito nacional, a 81ª SBEn será coordenada pelo Diretor do Centro de Desenvolvimento da Prática Profissional e do Trabalho de Enfermagem e pela Diretora do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem, no nível local, pelos presidentes de Seções e Regionais, ou pessoas indicadas por elas. Caberá à coordenação local o planejamento, a execução e a avaliação das atividades. A coordenação deverá elaborar um relatório síntese a ser encaminhado à Coordenação Nacional, até 31 de maio de 2020.

Para a constituição das comissões locais recomenda-se a participação de trabalhadores, preceptores, docentes e estudantes de Enfermagem de todas as áreas de atuação da enfermagem.

Espera-se que o planejamento da 81ª SBEn seja participativo, com o envolvimento amplo dos associados da ABEn. Recomenda-se a articulação das Seções com escolas de enfermagem, serviços de saúde, autarquias, sindicatos de saúde ou de enfermagem, diretórios acadêmicos e outros espaços de organização social.

Sugere-se a mobilização dos participantes por diferentes meios de comunicação como murais, jornais, boletins, folhetos, rádio, televisão, mídias digitais, dentre outros (atentar para as normas de distanciamento social). Considera-se importante o envio de convites para diretorias de Enfermagem de serviços hospitalares e gerentes de unidades de saúde e de Enfermagem,

direções de escolas de graduação, pós-graduação e de nível médio, diretorias de sindicatos e associações da categoria e da área de saúde, conselhos de saúde e entidades estudantis.

7.3 REALIZAÇÃO DA 81ª SBEn DE FORMA VIRTUAL

7.3.1 Preparação da programação da 81ª online (13/04 a 12/05)

Chamada Especial para submissão de artigos “**sobre o coronavírus/Covid-19**” (Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn).

Chamada Especial da HERE sobre a “**História da Enfermagem em epidemias e endemias**” (Departamento Científico de História da Enfermagem - DHE).

Projeto de “Memória das iniciativas da “**Enfermagem no enfrentamento da pandemia da Covid-19**” (DHE).

Concurso de vídeos sobre a “**Enfermagem contra à Covid-19**” (DHE).

Elaboração de Notas técnicas e produção de E-Book “**Proteção do Idoso e dos profissionais do cuidado direto**” para lançamento e divulgação na 81ª SBEn (Departamento de Enfermagem Gerontológica – DCEG).

Organização e edição de publicação de E-book dos **documentos orientadores e diretrizes das semanas brasileiras de enfermagem de 2011 a 2020** (Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem - CEPEn).

Lançamento da Comunicação colaborativa na Campanha “**Forças e Desafios da Enfermagem no século XXI**” #ValorizaEnf2020aben por adesão de profissionais (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) e estudantes de Enfermagem poderão elaborar conteúdos para Cards institucionais e gravação de Vídeos de 1 minuto.

Campanha pela Proteção e valorização da Enfermagem com uso massivo de hashtags #ABEnNacional #81SBEn #ValorizaEnf2020 #EmDefesaDoSUS #RevogaEC95 #EstouComAEnfermagem #JuntosVenceremosÀCovid-19 nas comunicações das associadas/os.

Notas públicas e organização de lives e web-conferências pelos departamentos científicos da ABEn sobre **a enfermagem na luta contra a Covid 19**.

7.3.2 Abertura no dia 12/05

A abertura da 81ª SBEn dia 12 de maio de 2020 será promoverá uma live com o Tema: “**De Florence aos dias atuais: forças e desafios da Enfermagem**” com a participação da ABEn Nacional e do Departamento de História da Enfermagem.

Preparação e realização de um Twittaço – “**Estamos com a Enfermagem**”, que prevê uma mobilização através da rede social twitter. Diversos atores e atrizes, parceiros e dirigentes de organizações da enfermagem, estarão mobilizando a participação em um Twittaço com as hashtags: #valorizaenf2020aben #emdefesadosus #revogaec95 #juntosvenceremosacovid19.

A ideia é que o assunto seja um dos mais comentados do dia no Trends Brasil com a participação massiva de enfermeiros, técnicos, auxiliares e estudantes de enfermagem que usam a rede social.

7.3.3 Atividades de 13 a 19/05

Publicações de Notas e Manifestos sobre “**a pandemia e os profissionais de enfermagem**”, posicionamento sobre “**os ataques ao trabalho da Enfermagem**” no Site da ABEn Nacional e das Seções, e realização de Campanhas, Lives, web conferências e outras atividades online sob a responsabilidade na produção e realização da Comissão Permanente de Sistematização da Prática de Enfermagem (COMSISTE) e dos Departamentos Científicos da ABEn Nacional (Saúde Mental, Enfermagem Gerontológica, História da Enfermagem e Atenção Básica).

7.3.4 Encerramento

Lançamento de Publicações Técnicas por meio de E-Book, publicação e de Número Especial da 81ª SBEn da REBEn e da HERE.

Campanha da Enfermagem brasileira pela revogação da EC 95 que congelou os investimentos em saúde até 2036.

7.4 PLATAFORMAS PARA EVENTOS ONLINE

Ficará a critério de cada seção a escolha por realização de atividades através de plataforma que mais lhe aprouver. As existentes no mercado atualmente são: DOITY, SYMPLA, VP EVENTOS, entre outras.

7.5 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

Para viabilizar a realização ampla de atividades recomenda-se adotar as seguintes estratégias de divulgação:

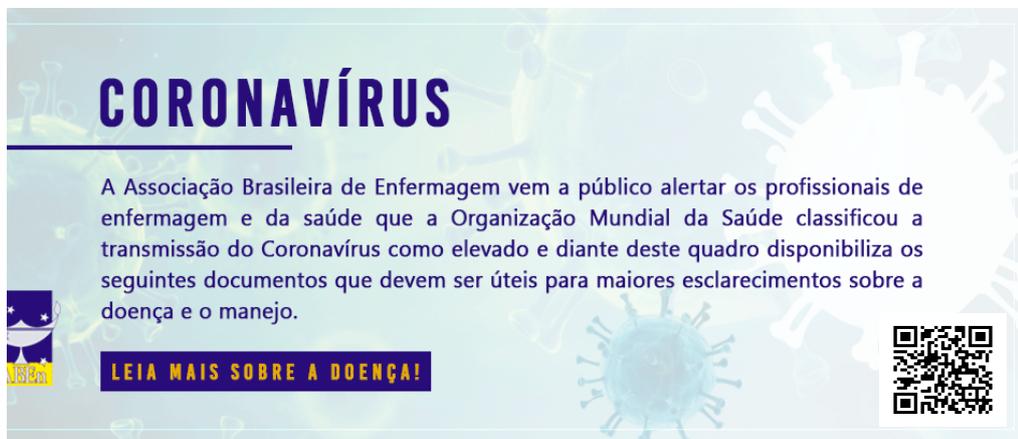
- ✓ Enviar aos meios de comunicação, diretorias de escolas de enfermagem, chefias de enfermagem de serviços de saúde, material de divulgação contendo: *folder* com a apresentação da 81ª SBEEn, a programação local planejada, os nomes da equipe de Coordenação e seus contatos.
- ✓ Preparar *releases* para os meios de comunicação, contemplando as principais questões relacionadas ao tema em destaque, em cada localidade e na atuação de Enfermagem (trabalho de profissionais, estudantes, entidades de classe, serviços e escolas) e entidades parceiras (CEBES, ABRASCO, Rede Unida, SBPC).
- ✓ Contatar representantes de entidades nacionais, estaduais e municipais, governamentais ou não, na área de saúde e afins, para se pronunciarem sobre a importância do tema e do trabalho da Enfermagem. Para isso, deve-se subsidiá-los com dados atualizados, cópias de textos e relatos de experiências representativas do compromisso da Enfermagem com a discussão do tema.
- ✓ Solicitar aos editores dos meios de comunicação e representantes institucionais espaços para entrevistas e debates sobre a temática. Providenciar com antecedência o envio da programação a todos os associados da Seção e Regional e serviços de saúde e escolas de Enfermagem da região.
- ✓ Enviar programação e material de divulgação para gestores, parlamentares, secretários municipais e estaduais, gerentes de serviços de saúde e educação, presidentes de conselhos de saúde, entidades de classe e estudantes, convidando-os para participar dos eventos programados. Telefonar e confirmar recebimento do material enviado, reforçando o convite pessoal para a solenidade de abertura e demais atividades.
- ✓ Solicitar aos setores de comunicação social das principais agências bancárias, companhias de água, luz e telefone, instituições de saúde (Ministério, Secretarias, CONASS, CONASEMS, COSEMS, Sindicatos, etc), a impressão da seguinte mensagem: **81ª Semana Brasileira de Enfermagem - 12 a 20 de maio de 2020** nas contas,

- extratos, contracheques, comunicações internas e outros expedientes;
- ✓ Divulgar entre os associados e participantes da 81ª SBEEn as hastags a serem utilizadas durante a programação nas redes sociais (instagram, linkedin, facebook e twitter);
 - ✓ Realizar ações de saúde com visibilidade em espaços públicos com caminhadas, corridas, passeio ciclísticos etc;
 - ✓ Utilizar o template enviado pela ABEEn Nacional
 - ✓ Mobilização na rede social para definir o dia D das postagens (Instagram, Twitter, LinkedIn e Facebook) - 12 e 20 de maio.

7.6 OUTRAS SUGESTÕES

- Para subsidiar o debate do controle social na garantia de uma atenção à saúde de Qualidade na Defesa do SUS estamos utilizando o relatório 16ª Conferência Nacional de Saúde e o relatório da agenda nacional das conferências livres da enfermagem. O relatório preliminar está disponível no link ou QR Code ao lado  http://conselho.saude.gov.br/16cns/Relatorio_16CNS.pdf.
- A OMS lançou uma campanha de mobilização para comemorações do Ano Internacional da Enfermagem e Enfermeira Obstetrica e as orientações estão disponíveis no site <https://www.who.int/es/news-room/campaigns/year-of-the-nurse-and-the-midwife-2020/get-involved>.
- Abaixo segue link do vídeo sobre o Diagrama da Rosa de Florence que pode ser exibido durante eventos ou recomendados assim como outros vídeos e filmes de Florence. BRASIL. TV Escola. O diagrama de Florence Nightingale. Disponível em: <https://youtu.be/lk6X2-DCudU>.

- Tendo em vista a importância da pandemia da CoViD-19 e a dinamicidade nas informações, a ABEn Nacional disponibilizou em seu portal um link com evidências, posicionamento da entidade e orientações para população geral e profissionais.



CORONAVÍRUS

A Associação Brasileira de Enfermagem vem a público alertar os profissionais de enfermagem e da saúde que a Organização Mundial da Saúde classificou a transmissão do Coronavírus como elevado e diante deste quadro disponibiliza os seguintes documentos que devem ser úteis para maiores esclarecimentos sobre a doença e o manejo.

LEIA MAIS SOBRE A DOENÇA!

Acesse: <http://www.abennacional.org.br/site/coronavirus/>

- Também aproveitamos para convidar a comunidade à produção de novos subsídios teóricos a submeter seu manuscrito na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) na **edição temática “A evolução da Enfermagem nos 200 anos de Florence Nightingale”** cujo objetivo é reunir evidências de desenvolvimento da enfermagem, reflexões e avanços da área ao longo deste bicentenário.
- Para as reflexões teóricas e evidências, a REBEn também lançou chamada especial de fluxo contínuo sobre o novo Coronavírus e as questões que envolvem a pandemia da CoViD-19:



Chamada Especial

A Revista Brasileira de Enfermagem convida todos os pesquisadores da área da Enfermagem e da Saúde a submeter artigos sobre o Corona Vírus/ Covid 19. Estas produções serão priorizadas para publicação no fluxo contínuo de 2020.

Verifique as IAs antes da submissão: <http://reben.com.br/revista/>



Prof. Dra. Dulce Barbosa
Editora Chefe

Prof. Dr. Antonio Almeida Filho
Editor Científico



7.7 RELATÓRIO SÍNTESE

Para a elaboração do relatório síntese da Seção ou Regional recomenda-se o preenchimento do relatório de cada atividade desenvolvida, conforme modelo e instruções em apêndice. O envio à Coordenação Nacional deve ser feito até **30/05/2020** através do link <https://forms.gle/SdG875fbBxU7Q19t6>

A partir dos relatórios das Seções e Regionais, a Coordenação Nacional elaborará um Relatório Síntese final, que comporá o Relatório Anual de Atividades da entidade e será apresentado no 84º CONABEn, em outubro de 2020.

REFERÊNCIAS

ABEn Nacional. **Manifesto em Defesa do SUS como “Patrimônio do Povo Brasileiro”**. Disponível em: http://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2019/04/manifesto_ABEn_SUS_8abril2019.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Disponível em: <https://saude.gov.br/>.

BERTONCINI, J. H.; PIRES, D. E. P. D. E.; RAMOS, F. R. D. E. S. **Dimensões do trabalho da enfermagem em múltiplos cenários institucionais**. Disponível em: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/922>

BONATO, V. L. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente. **O Mundo da Saúde**, São Paulo: 2011;35(5):319-331. Acesso em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/gestao_qualidade_saude_melhorando_a_ssistencia_cliente.pdf

Carta Aberta do CNS às autoridades brasileiras no enfrentamento ao novocoronavírus. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1074-carta-aberta-do-cns-as-autoridades-brasileiras-no-enfrentamento-ao-novo-coronavirus>. Acesso em 10 de abril de 2020

CALIL, T. **Florence Nightingale, o Diagrama da Rosa e o impacto visual**. Medium Geo Tech, 2018. Disponível em: <https://medium.com/geo-tech/florence-nightingale-o-diagrama-da-rosa-e-o-impacto-visual-6f0e1fe5844d>.

CAVALCANTE, A. K. C. B. et al. Cuidado seguro ao paciente: contribuições da enfermagem. **Revista Cubana de Enfermería**, [S.l.], v. 31, n. 4, dic. 2015. ISSN 1561-2961. Disponible en: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/907>. Fecha de acceso: 20 feb. 2020

COSTA, R. et al. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 18, n. 4, p. 661-669, Dec. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000400007&lng=en&nrm=iso.

EGRY, E. Y. Um olhar sobre as Boas Práticas de Enfermagem na Atenção Básica. **Rev. Bras. Enferm.** [Internet]. 2018 Maio; 71(3): 930-931. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000300930&lng=pt.

FÉLIX-SILVA, A. V. et al. **A tenda do conto como prática integrativa de cuidado na atenção básica**. Natal: Edunp, 2014. 78p. Disponível em: <http://www.redehumanizausus.net/sites/default/files/itens-do->

acervo/files/a_tenda_do_conto_como_pratica_integrativa_de_cuidado_na_atencao_basica.pdf

FERNANDES, V. Análise da Inexibilidade de Florence Nightingale. **Conscientia**, 11(4): 271-279, out./dez., 2007.

FREITAS, J. S.; SILVA, A. E. B. C.; MINAMISAVA, R.; BEZERRA, A. L. Q.; SOUSA, M. R. G. Qualidade dos cuidados de enfermagem e satisfação do paciente atendido em um hospital de ensino. **Rev. Lat.-Am. Enferm.** 2014, maio-jun.; 22(3):454-60. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n3/pt_0104-1169-rlae-22-03-00454.pdf

LOPES, L. M. M.; SANTOS, S. M. P. dos. Florence Nightingale: Apontamentos sobre a fundadora da Enfermagem Moderna. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra, v. serIII, n. 2, p. 181-189, dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832010000400019&lng=pt&nrm=iso>.

Nota Pública do CNS pela “Revogação imediata da EC 95/2016 para o enfrentamento ao coronavírus” Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1064-nota-publica-cns-reivindica-revogacao-imediata-de-emenda-que-retirou-verba-do-sus-prejudicando-enfrentamento-ao-coronavirus>. Acesso em 10 de abril de 2020

OPAS/OMS BRASIL. **OMS Define 2020 Como Ano Internacional Dos Profissionais De Enfermagem e Obstetrícia**: OPAS/OMS. Pan American Health Organization / World Health Organization, 3 Jan. 2020, Disponível em: www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6092:oms-define-2020-como-ano-internacional-dos-profissionais-de-enfermagem-e-obstetricia&Itemid=844.

Ordem dos Enfermeiros de Portugal - OEP. **Directora de Enfermagem da OMS apela ao mundo para investir em Enfermagem**. Portugal: OEP, 2020. Disponível em: <<https://www.ordemenfermeiros.pt/centro/noticias/conteudos/directora-da-enfermagem-da-oms-apela-ao-mundo-para-investir-em-enfermagem/>>

PAULA, M. D. et al. Características do processo de trabalho de enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. **REME: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 2, 2014. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140034>

PUCCINI, Paulo de Tarso; CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira. A humanização dos serviços e o direito à saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 1342-1353, Oct. 2004. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000500029&lng=en&nrm=iso>. Access on: 29 Mar. 2020

RAIMUNDO, J. S.; CADETE, M. M. M. Escuta qualificada e gestão social entre os profissionais de saúde. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 25, n. spe2, p.

61-67, 2012. Available from:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000900010&lng=en&nrm=iso>.

SANTOS, N. R. D. SUS 30 anos: o início, a caminhada e o rumo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1729–1736, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1729.pdf>

VARGAS, M. A.; ALBUQUERQUE, G. L.; ERDMANN, A. L.; RAMOS, F. R. S. Onde (e como) encontramos a qualidade no serviço de enfermagem hospitalar? *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 60, n. 3, p. 339-343, 2007.

VUORI, H. A qualidade da saúde. **Revista Divulgação em Saúde para Debate** n. 3, p. 17-25, 1991.

APÊNDICE
MODELO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO
DE ATIVIDADES



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
- Desde 1926 -
Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal 31.417/1952. DOU
11/09/1952
81ª Semana Brasileira de Enfermagem 12 a 20 de maio de 2020

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Seção:

Sede:

1. Título da atividade:

Atividades realizadas

Modalidade de evento: conferência () palestra () Oficina () Roda de
conversa () Outra ()

2. Responsável pela atividade: (incluir quem planejou e quem desenvolveu a
atividade)

3. Número e breve descrição dos participantes:

4. Breve descrição do conteúdo desenvolvido:

5. Avaliação da atividade pela coordenação e pelos participantes:

6. Contribuição da atividade para ampliar o conhecimento relativo ao
tema da 81ª Semana de Enfermagem “**Qualidade em Enfermagem e**
Saúde em defesa do SUS”

* Elaborar um relatório para cada atividade desenvolvida

***Enviar à Coordenação Nacional até **30/05/2020** através do link que será
enviado as seções.